

# Sepultado o ex-ministro Whitaker

OMP 2.2.3.443

Foi sepultado ontem às 15h30 no Cemitério da Consolação o ex-ministro da Fazenda José Maria Whitaker, com um acompanhamento de aproximadamente 300 pessoas entre as quais se destacavam representantes dos poderes civis e militares, além de um grande número de personalidades do mundo financeiro.

O corpo do sr. José Maria Whitaker foi velado na Beneficência Portuguesa, onde rezou-se missa de corpo presente às 9 horas. O número de coroas de flores para lá enviado foi tão grande, que o Serviço Funerário da Prefeitura destacou uma camioneta especialmente para transportá-las.

Estavam presentes, além dos familiares, o governador Abreu Sodré, o prefeito Paulo Maluf, o futuro governador Laudo Natel, o senador Carvalho Pinto, o reitor da USP, prof. Miguel Reale, o comandante do II Exército, general Canavarro Pereira, o comandante da 2.ª Região Militar, general Dale Coutinho, o presidente da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo, o ex-ministro Roberto Campos, secretários de Estado e deputados.

O feretro deixou a Beneficência Portuguesa às 15 horas, seguindo pela avenida Paulista, rua Frei Caneca, rua Antonio Carlos e finalmente rua da Consolação, onde o trânsito permaneceu parcialmente interrompido no momento em que o cortejo chegou ao cemitério.

O tumulto da família Whitaker estava coberto de coroas de flores. Após as orações fúnebres, discursou em primeiro lugar o sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, ressaltando as qualidades pessoais e o caráter humano do sr. José Maria Whitaker, bem como sua atuação como homem público, e sua luta contra o confisco cambial.

Falou a seguir o ministro Marcondes Ferraz, destacando a atuação do ex-ministro na restauração do comércio externo do café e nas iniciativas por ele tomadas para a valorização do produto.

O sr. Clement Titts, o orador seguinte, discursou em francês, enaltecendo a personalidade do morto e sua importância para o país.

Seguiu com a palavra o senador Carvalho Pinto, a quem coubera homenagear o sr. José Maria Whitaker em nome do Senado Federal

quando do recebimento de uma de suas condecorações.

Finalmente, o sr. Arnaldo D'Avila Florence, vereador em Pinhal, recitou uma poesia em homenagem ao sr. Whitaker, cabendo ao sr. Castrezzi, antigo amigo do ex-ministro, encerrar os discursos.

O sol ainda estava alto e o calor era intenso quando o caixão preto coberto de pétalas de rosas vermelhas foi colocado numa das gavetas da sepultura, que começou a ser fechada lentamente por dois coveiros.

## O homem

Decano dos banqueiros paulistas, fundador e dirigente, há 58 anos, do Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A. e demais instituições financeiras ligadas a esse estabelecimento de crédito, o sr. José Maria Whitaker em sua longa vida pública, ocupou por duas vezes o comando do Ministério da Fazenda, em 1931 e 1955, foi secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, presidente da Junta Governativa do Estado de São Paulo e também por duas vezes, presidente do Banco do Brasil.

Inestimável foi sua contribuição para a ordenação do sistema econômico e financeiro do País e assinalados foram os serviços que prestou ao sistema empresarial brasileiro, seja na direção do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, seja na condução dos negócios das empresas que fundou e que fez desenvolver.

O sr. José Maria Whitaker nasceu nesta Capital a 20 de maio de 1878. Concluiu os estudos preparatórios, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, tendo colado grau de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais em 1896. Começou a exercer a advocacia na comarca de Espírito Santo do Pinhal. Transferindo-se para Santos, estabeleceu-se com uma casa comissária de café, com dois socios. Em 1907, a firma passou a funcionar sob o nome Whitaker, Brotero & Cia., sociedade que se dissolveu em 1931, por ter sido o sr. José Maria Whitaker nomeado ministro da Fazenda do governo provisório formado após a revolução de 1930, chefiada pelo sr. Getúlio Vargas. Anteriormente, já ocupara a presidência do Banco do Brasil no governo do presidente Epitácio Pessoa.

Em 1912, foi um dos funda-

dores do Banco Comercial do Estado de São Paulo. Fundou outras empresas entre as quais a Cia. de Seguros de Vida São Paulo.

O sr. Whitaker ocupou ainda os cargos de presidente da Associação Comercial de Santos, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Publicou os seguintes trabalhos:

"Letra de Cambio", "A Administração Financeira do Governo Provisório", e "Seis Meses, de Novo, no Ministério da Fazenda".

Entre as condecorações recebidas, figuram a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, recebida em junho de 1968 das mãos do então chanceler Magalhães Pinto; Cidadão Benemerito de São Paulo, da Assembléia Legislativa de São Paulo, quando ele completou seu 90.º aniversário; na mesma oportunidade, foi homenageado pelo Congresso Nacional, tendo sido saudado pelo então senador Carlos Alberto de Carvalho Pinto, que destacou, sobretudo, sua atuação à frente do Ministério da Fazenda no Governo Café Filho.

Disse na ocasião o senador Carvalho Pinto: «Advogado, jurista, comerciante, financista, José Maria Whitaker soube ser, em toda sua dinâmica atuação no ministério público e na empresa privada um modelo de dignidade, de honradez, de descortino, de capacidade realizadora, e sobretudo, de permanente subordinação de quaisquer interesses particulares aos supremos reclamos da coletividade.

«Marcado embora, pela desambição e modestia, não se esquivou a dar sua colaboração à nossa vida pública. E, nesse campo, tornou-se inesquecível sua passagem pela presidência do Banco do Brasil, e por duas vezes, pelo Ministério da Fazenda, que deixou o mais vivo testemunho de visão econômica, financeira, de inteligência, de capacidade reformadora e construtiva».

«Sendo tão difícil a escolha, fixam-se apenas os dois patos que polarizaram sempre a vida do ilustre varão: a sua família, o clã de que é chefe, composto de quase cinquenta outras famílias ou duzentas e cinquenta pessoas, em que se contam 12 filhos, 53 netos e 97 bisnetos, e o seu trabalho de fiandista e economista que, no Banco Comercial de São Paulo, na presidência

do Banco do Brasil e no Ministério da Fazenda, fez de José Maria Whitaker um padrão, seguido consultado e respeitado, especialmente, nos momentos de dificuldade e de incerteza que a vida econômica da Nação atravessou nos últimos tempos».

## Assembléia

A Assembléia Legislativa reverenciou ontem durante a realização de sua sessão plenária, a memória do ex-ministro José Maria Whitaker. Ao deputado Osvaldo Santos Ferreira coube lembrar a participação do sr. Whitaker na política econômica brasileira, ao longo de algumas décadas, dizendo que «a sua inteligência extraordinária se revelou em todos os setores com aquele patriotismo sadio, inato, desse homem que deixa um vacuo hoje, no coração dos paulistas».

## Sodré

O governador Abreu Sodré, que mantinha relações de cordialidade e afeto, com o sr. José Maria Whitaker, ressaltou que «morre um grande paulista, morre um brasileiro ilustre, que amou extremamente a sua terra e prestou a São Paulo e ao país serviços da mais alta valia».

O nome de José Maria Whitaker foi dado, por decreto do governador, ao 2.º Ginásio Estadual de Vila Clementino, nesta Capital.

### COFIBENS

Letras de cambio negociadas em 20-11-70: Cr\$ 250.00,00 de 180 d.d. a 740 d.d. com correção monetária pré-fixada progressiva.

### PLANALTO S.

Letras negociadas em 20-11-70: Cr\$ 578.900,00. Correção monetária progressiva com mensal.

### Segurança inf

# OCER



Capital e R  
Cr\$ 4.332  
Agora em  
Rua São  
Tels. 36